

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA  
CMMC**

---

Decreto nº 7.293 de 30 de novembro de 2015 (DO nº 6.518 de 01/12/2015)  
Portaria nº 189 de 10 de dezembro de 2015 (DO nº 6.526 de 11/12/2015)  
Decreto nº 7.379 de 26 de fevereiro de 2016 (DO nº 6.574 de 29/12/2016)  
Decreto nº 7.757 de 22 e maio de 2017 (DO nº 6.872 de 23/05/2017)

**MEMBROS:**

GPM – Gabinete do Prefeito Municipal  
SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente  
SEDURB - Secretaria de Desenvolvimento Urbano  
SAPIC - Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio  
SESEG/DEDEC - Secretaria de Segurança/Departamento de Defesa Civil  
SESERP - Secretaria de Serviços Públicos  
SIEDI – Secretaria de Infraestrutura e Edificações  
SMS – Secretaria de Saúde  
SECOM – Secretaria de Comunicação  
FPTS – Fundação Parque Tecnológico de Santos

**PRESENTES:**

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
Cooperação Brasil x Alemanha

---

**XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA–CMMC**

**Coordenador:** Marcos Libório (SEMAM)

**Vice-Coordenador:** Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB)

**Relatoras:** Sandra Cunha dos Santos e Glauca Santos dos Reis (SEMAM)

**Conselheiros presentes:** Marcos Oliveira Libório (SEMAM), Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Marcos Pellegrini Bandini (DEFESA CIVIL), Adilson Luiz Gonçalves (SAPIC), José Marques Carriço (SEGOV), Carlos Tadeu Eizo (SESERP), Marcio Gonçalves Paulo (SEMAM), Emerson Couto F. Guimarães (SEGOV – FPTS).

**Convidados:** Srtas. Paula Franco Moreira (GIZ) e Danielle Almeida de Carvalho (GIZ).

---

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)

**XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DE 10 DE ABRIL DE 2019 | Local: SEMAM | Horário: 9h30**

**Memória de Reunião**

A Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima – CMMC - reuniu-se seguindo a ordem do dia:

**Ata** - Sr. Eduardo perguntou se todos aprovavam a ata da 18ª reunião e os presentes concordaram. Agradeceu o apoio de Sra. Paula e da agência GIZ e a presença e a contribuição de todos.

**TdR Vulnerabilidade** – sobre o estudo do recorte do litoral paulista e diagnóstico de lacunas de conhecimento, receberam informações, entre outros, da CODESP e CETESB. Sra. Danielle justificou a ausência de Sra. Michele, em licença gestante, e completou que, por demanda dos levantamentos dos estudos acadêmicos, pesquisaram informações com a Defesa Civil, delineadas em planilha com mapas e informações sobre pluviometria e coletará mais dados com Sr. Carriço. Sr. Eduardo disse que CODESP e Prefeitura de Santos PMS possuem um Termo de Cooperação que estabelece de ações conjuntas no intercâmbio de informações e conhecimento, no apoio para a operacionalização de trabalhos nas áreas de cartografia, geotecnologia, na implantação e operação de um Sistema de Informações Geográficas e na gestão do processo de obtenção e padronização de um Banco de dados Geográfico Multifinalitário; e também o Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC apoiam o compartilhamento de dados, e, devido a esses levantamentos pontuais, o prazo para entrega mudará para 31 de maio. Sr. Adilson disse que, quanto à **drenagem**, precisam dos dados da Seserp, com Sr. Eizo, da Prodesan, Sr. Paulo Matsumoto e em São Vicente, com Sr. Adão. Sr. Eizo ressaltou a cobrança do Ouvidor e da Comunicação quanto à drenagem da Nova Entrada de Santos, os problemas levantados são vinculados a ela,

---

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)

sendo que a limpeza e a manutenção sempre fizeram parte da rotina, apesar de não haver infraestrutura e organograma para tamanho encargo. Sr. Adilson disse que será um piloto para a cidade por causa do sistema de bombeamento. Sr. Bandini lembrou que manifestou essa questão antes de 2010, materializado no Plano de Saneamento (online), com informações quantitativas de gestão e é preciso complementá-lo, com o apoio dos parceiros desse grupo. É preciso reunir as secretarias de Meio Ambiente, Serviços Públicos, Infraestrutura e Edificações, Defesa Civil/Segurança, Desenvolvimento Urbano e Governo - Sr. Eizo completou com Prodesan – ou será uma deliberação às cegas, só haverá efetividade com apoio e definição institucional e coleta de dados, com criação de softwares e simulações, pois as informações, como as ligadas à elevação do nível do mar, ampliação da área que recebe os resíduos e sua saturação, estão nas mãos de alguns técnicos que em breve estarão aposentados. Sra. Danielle entrará em contato com os Srs.: Codesp, Eizo, Márcio Lara, Adão, Paulo Matsumoto e Sr. Marcio Paulo providenciará os ofícios necessários. Para sistematizar os processos, Sra. Paula disse para incluírem ofícios e demais documentos em pasta do Google drive. Sr. Carriço citou o fechamento da Av. Minas Gerais, em São Vicente, que provoca transbordamento em Santos, na Av. Jovino de Mello, demonstrando que o tecido urbano é interconectado e a capacidade limitada, as inundações ocorrem não apenas por mudanças climáticas, mas pela saturação do equipamento. Sr. Bandini disse que para o ano de 2100 está projetado o aumento de 36 cm do nível do mar, irreversível, em 70 anos foram 34 cm, e Sr. Eduardo complementou que os USA tem trabalhado com cenário de 500 anos com taxa de recorrência de 1% pois os cenários de 50 e 100 anos utilizados, não foram suficientes para algumas regiões no qual sofreram com inundações de áreas estratégicas, como base militares e aeroportos. Hoje entre Santos e São Vicente temos as palafitas que estão unindo as margens do rio, aterrando a área e Sr. Adilson ressaltou que, apesar de transferirem os moradores, o governo manterá o terreno aterrado, trabalhando contra. Sr. Eizo explicou que, com vários contratos, desde 2010, a Seserp apenas executa, os números são

---

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)

apurados pela Prodesan, sem análise. Falta alguém que traduza em planejamento para o futuro, e é necessária fiscalização sobre munícipes e comerciantes quanto ao descarte. Ressaltou o cuidado com a divulgação para evitar pânico, e deu como exemplo os edifícios inclinados que fizeram pessoas se mudarem. Os membros presentes destacaram que a SIEDI também esteja presente nas reuniões da CMMC. Sr. Carriço ressaltou a importância da educação da população e Sr. Eizo sugeriu reforçar a legislação e se comprometeu em trazer Sr. Acácio/Subprefeito da Zona Noroeste, que tem trabalhado com a retirada de moradores, cujo enfrentamento é perigoso. Agradeceu e se retirou para outro compromisso.

**TdR Arranjos Institucionais** – Sr. Eduardo informou que Sra. Leila fez estudo baseado no AR5/IPCC - ONU - <https://www.ipcc.ch/> - com cases da Dinamarca e outros e Sra. Paula que o resumo possui 80 páginas, com critérios de seleção para os municípios, trouxe questionário para análise da comissão quanto ao peso dos critérios, como: o município ter sido objeto de análise em *paper* de revista indexada. Informou que no C40 há estudos sobre zonas costeiras por conta dos tsunamis.

Pelo subgrupo Sr. Eduardo marcará reunião por Skype com Sra. Leila e disse que são importantes as informações sobre a franja do porto, da ilha com São Vicente e da Codesp. Sr. Libório destacou a interligação como “colcha de retalhos” com São Vicente - onde já precisaram limpar córregos – e com a Codesp, cujo TdR interessa ao grupo e Sra. Paula lembrou que precisam finalizar esse TdR para contratarem a equipe. Ela anunciou o Fórum de Campinas nos dias 26, 27 e 28 de junho, com a presença do Secretário Marcos Libório na mesa de abertura e ele respondeu que é preciso seguirmos na vanguarda dos assuntos relacionados a resiliência e mudança do clima. Sr. Adilson lembrou que desde a 1ª reunião pede que informações sejam levantadas com o Ministério dos Transportes sobre o porto e a Codesp e que a Defesa Civil não é secretaria mas precisa implementar políticas públicas de convivência, análise e redução de riscos. A administração da

---

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)

prefeitura precisa se comprometer na criação da Coordenadoria para Santos se manter como referência nacional nos trabalhos de mitigação e adaptação às mudanças do clima ou a comissão progredirá sozinha com resultados simbólicos. Sra. Paula perguntou em que o ProAdapta pode apoiar e destacaram o Plano Municipal de Recuperação da Mata Atlântica, como destacado na Tabela de Critérios, podendo ser viabilizado um grupo com SOS Mata Atlântica e USP, sendo que a agência GIZ elaborou a Lei da Mata Atlântica. Sr. Marcio Paulo comunicou que o plano será apresentado ao COMDEMA para suas Câmaras Técnicas o desenvolverem. Ressaltaram que as áreas arborizadas na parte insular estão nos morros. Sra. Paula esclareceu que seria em outro TdR, não o de Drenagem, perguntou se podem aguardar até 8 de maio e responderam que sim, e enquanto isso, os trabalhos desenvolvidos continuam buscando a construção de diversas políticas com a finalidade de inserção da lente climática nos Planos e Política Pública local. Ela ressaltou que um critério primordial para a continuação do apoio pela GIZ é a existência de oficinas de esclarecimentos para a população visando os Direitos Humanos e a participação da população nas decisões e Sr. Bandini respondeu que já acontecem, como exemplo no trabalho feito pela administração pública no Monte Serrat, são 145 famílias ameaçadas por possíveis desastres técnicos e tecnológicos, a maioria quer sair dessas áreas, são mais de 30 anos contínuos de educação feito pela Defesa Civil. Sr. Marcos Libório informou que a Secretaria de Governo procurou recurso no Ministério de Desenvolvimento Regional para a drenagem e responderam que não possuem verba. Sra. Paula explicou a planilha, com objetos retirados da Carta de Santos, e como os critérios devem ser votados, sendo 1, 2 e 3 para alta, média e baixa pertinência da lente climática no instrumento e a planilha foi preenchida em equipe pelos membros da comissão para priorizar os TdR's e seguimento dos trabalhos pelos subgrupos. Definidos pela Comissão, pelo montante de trabalho e frentes de trabalho distintas em andamento, ainda que no aguardo da criação da Coordenadoria de

Resiliência e Mudança do Clima, os trabalhos seguem em subgrupos, abertos a participação de qualquer membro desta CMMC.

### **Encaminhamentos:**

- Agendamento de reuniões pela Consultora Danielle/GIZ com secretarias de Santos Meio Ambiente, Serviços Públicos, Defesa Civil/Segurança, Desenvolvimento Urbano e Governo, Sied e Prodesan e com Codesp e São Vicente. Na possibilidade, a presença dos Membros da CMMC é de grande valia.

### **Evento:**

- 26 a 28 de junho – participação do GIZ e da CMMC no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, em Campinas: Apoio a GIZ pelo subgrupo da CMMC.

Sem mais nada a ser tratado no momento, a reunião foi encerrada pelo vice-coordenador.

**EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA**  
**VICE-COORDENADOR**

---

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - [cmmc@santos.sp.gov.br](mailto:cmmc@santos.sp.gov.br)